



ATA DA 10ª REUNIÃO PLENÁRIA

Data: 25 de abril de 2019
Horário: 9h às 18h
Local: Sede do CFA – Brasília/DF

A – PARTICIPANTES:

1. Adm. Fábio Mendes Macêdo – AC
2. Adm. Carolina Ferreira Simon Maia – AL
3. Adm. José Celeste Pinheiro – AP
4. Adm. José Carlos de Sá Colares – AM
5. Adm. Roberto Ibrahim Uehbe – BA
6. Adm. Francisco Rogério Cristino – CE
7. Adm. Carlos Alberto Ferreira Júnior – DF
8. Adm. Hércules da Silva Falcão – ES
9. Adm. Ivany Rosa de Oliveira - GO
10. Adm. Aline Mendonça da Silva – MA
11. Adm. Norma Sueli Costa de Andrade – MT
12. Adm. Gracita Hortência dos Santos Barbosa – MS
13. Adm. Gilmar Camargo de Almeida – MG
14. Adm. Mauro dos Santos Leônidas – PA
15. Adm. Marcos Kalebbe Saraiva Maia Costa – PB
16. Adm. Amilcar Pacheco dos Santos – PR
17. Adm. José Carlos Gomes de Souza – PE
18. Adm. Pedro Alencar Carvalho Silva – PI
19. Adm. Jorge Humberto Sampaio Moreira – RJ – *Conselheiro Federal Suplente*
20. Adm. Ione Macedo de Medeiros Salem – RN
21. Adm. Rogério de Moraes Bohn – RS – *Conselheiro Federal Suplente*
22. Adm. André Luís Saoncela da Costa – RO
23. Adm. Ellen Regina dos Santos Lobo – RR
24. Adm. Ildemar Cassias Pereira – SC
25. Adm. Mauro Kreuz – SP
26. Adm. Diego Cabral Ferreira da Costa – SE
27. Adm. Rogério Ramos de Souza – TO

B – Ausências Justificadas

1. Adm. Wagner H. Siqueira – RJ
2. Adm. Cláudia de Salles Stadtlober – RS

ASSUNTOS EM DISCUSSÃO

1. ABERTURA

O Presidente Mauro Kreuz cumprimentou os presentes, dando-lhes boas vindas. Agradeceu especialmente o Vice-Presidente Adm. Rogério Ramos e o Diretor da CAF, Adm. Francisco Rogério Cristino, pela Presidência dos trabalhos na ocasião da última reunião plenária, ainda, o Diretor da CFR, Adm. Carlos Alberto Ferreira Júnior, e a Diretora da CFP, Adm. Cláudia Stadtlober, que também auxiliaram na condução dos trabalhos. Agradeceu, ainda, os demais Conselheiros Federais pelas contribuições, pelo comportamento, pela lisura, pela capacidade de diálogo, pelo respeito em especial à instituição e aos colegas. Foi comunicado o acréscimo de outros assuntos à pauta a serem tratados no decorrer da reunião.

2. Apreciação das Atas da 8ª e 9ª reunião da plenária, realizada no dia 22 e 23 de março de 2019, em Brasília/DF.



57 Foram apresentadas solicitações de ajustes à Ata da 9ª Plenária/2019 pelos Conselheiros
58 Hercules Falcão e Marcos Kalebbe, previamente encaminhadas e acatadas, e pelo Cons. Carlos
59 Alberto Ferreira Júnior, que solicitou a inserção, em sua íntegra, da intervenção da Cons.
60 Carolina Maia, ocorrida no final daquela reunião, cujo incidente considerou bastante
61 desagradável e gerou repercussão nas mídias sociais, inclusive, acerca das críticas feitas em
62 Plenário sobre a condução da reunião e a utilização de diárias. Isso posto, as solicitações foram
63 acatadas pelo Plenário e a ata aprovada com os ajustes propostos.

64 Ainda sobre a questão, o Cons. Carlos Alberto Ferreira solicitou registro de sua indignação
65 com o comportamento da Conselheira Carolina Maia e manifestou a necessidade de interpellá-la,
66 em função das palavras proferidas. Gostaria de saber quem são as pessoas que estavam
67 postergando os trabalhos, como foi posto de forma grave e genérica, solicitando que nomeie
68 essas pessoas. Acrescentou que a pauta, democraticamente, consta pontos sugeridos
69 exatamente pelos Conselheiros Federais, então, quando se coloca um ponto é justamente para
70 ser discutido e por isso não pode crer que seja verossímil tal afirmação e por isso pede
71 explicações ou, no mínimo, uma retratação quanto ao que foi dito. Em referência, o Cons.
72 Marcos Kalebbe comentou que foi muito triste tudo que foi colocado naquela ocasião,
73 destacando que a reunião estava sendo transmitida ao vivo para todo o Brasil, manifestou seu
74 descontentamento quanto ao que foi colocado, destacando que não há como medir o tempo que
75 cada Conselheiro levará em suas manifestações. Citou que por muitas vezes o Plenário
76 extrapolou, inclusive nas sextas-feiras, o horário previsto para término das reuniões discutindo
77 assuntos de pauta e, se porventura aquela terminou mais cedo, não quer dizer que o Plenário
78 estava enrolando em função de diárias ou jeton referente àquela reunião, destacando que se
79 sentiu muito constrangido com o que foi apresentado pela referida Conselheira e acompanha as
80 palavras do Cons. Carlos Alberto. O Presidente Mauro Kreuz notificou que a Mesa acolheu as
81 declarações do Cons. Carlos Alberto e do Cons. Marcos Kalebbe e solicitou o registro em ata
82 das intervenções dos Conselheiros.

83 Com a palavra, o Cons. Rogério Bohn mencionou que o fato gerou repercussão no Brasil e
84 no Rio Grande do Sul não foi diferente, citou que houve alguns Administradores que assistiram a
85 reunião ao vivo e comentaram o que foi dito, que a seu ver foi um entendimento muito
86 equivocado, porque esse espaço é o mais qualificado que tem para discutir as questões
87 estratégicas do Sistema CFA/CRA's. Se por vezes as pessoas pegam a palavra, apresentam
88 seus argumentos e geram um contraditório, é natural, não existe outro espaço para fazer isso.
89 Tem que ser assim, esse é o espaço para discussões, se for necessário no dia seguinte
90 continuar essas discussões, já que o Plenário não se reúne todos os meses, são algumas
91 plenárias por ano, então é importante a valorização desse espaço, é importante o espaço que
92 cada Conselheiro tem para debater, concordar, discordar, afinal os Conselheiros foram eleitos
93 para representar os Administradores, para trazer os seus pleitos e não fazer uma entrega rápida
94 porque é preciso ir embora, pelo contrário, o que acontece é um debate qualificado, por vezes
95 extenso, mas que tem que ser feito, com prazo. O Cons. Rogério Bohn afirmou discordar da
96 percepção de que se perde tempo, uma vez que não é isso que acontece, pois o tempo é muito
97 bem utilizado.

98 O Cons. Rogério Ramos comentou que há mais de quatro anos convive e atua no Plenário
99 do CFA e acompanhou o Cons. Rogério Bohn em suas palavras de que este é o ambiente mais
100 propício para debater no campo das idéias, qualquer discussão, qualquer tema, qualquer projeto,
101 qualquer opinião que qualquer Conselheiro de qualquer Estado da Federação e do Distrito
102 Federal possa ter ou trazer do seu Regional. Citou que ao tomar conhecimento do ocorrido,
103 tendo em vista que tudo está gravado, e assistir o que foi dito, causou-lhe espécie até porque
104 existe um limite entre o campo das idéias e até a própria falta de ética e em seu ponto de vista a
105 colocação da Conselheira Carolina, que reclamou do tempo, mas chegou meia hora atrasada
106 para a reunião. Que cada um possa se policiar e, efetivamente, ao discutir os assuntos não
107 ultrapassar a barreira da ética. Ao colocar daquela forma para todo o Brasil, a Conselheira
108 exagerou e transpôs a barreira da ética, o que lamenta muito.

109 Sobre o assunto, o Cons. Amílcar Pacheco confirmou o posicionamento dos Conselheiros
110 anteriores. Citou que ao chegar no Estado do Paraná foi interpellado por alguns Administradores
111 que assistiram e que cobraram com o seguinte termo "não tem vergonha de participar de uma
112 plenária em que uma Conselheira faz uma denúncia e o senhor fica quieto, não apóia e nem

.....



113 contradiz?” Então realmente a afirmativa da Conselheira Carolina foi extremamente grave e
114 acredita que denigriu toda a plenária e isso é extremamente desagradável. Concorda com as
115 palavras do Cons. Rogério Bohn de que o nível no Plenário deve ser mantido bastante elevado,
116 ainda mais quando no caso estava sendo transmitido para todo o Brasil. Por incrível que pareça
117 a receptividade da transmissão ao vivo no Paraná é grande e, em função disso, muito perigosa
118 porque quando alguém não tem um comportamento ético à altura dessa plenária soa muito mal
119 aos registrados que assistem. Citou que também se sente contemplado por esse tipo de
120 situação em que a conduta moral e ética de todos no Plenário é colocada em dúvida. Corroborou
121 com as afirmativas.

122 Sobre as questões apresentadas, a Cons. Carolina Maia declarou que não irá se retratar e
123 depois irá avaliar a ata da reunião para saber que constrangimento que causou. Reafirmou que
124 não irá se retratar pelo fato de acreditar que não disse nenhuma ofensa a ninguém. A intenção
125 foi em respeito ao erário público e é verdade. Houve uma pauta diferente desta que veio com
126 uma robustez, com uma quantidade de assuntos a serem debatidos que justificam um dia e meio
127 e, naquele momento, a reunião iniciou depois do horário combinado e terminou com uma hora
128 aproximadamente de duração. Iniciou mais tarde por falta de quórum e terminou por volta das
129 10h30, quando várias pessoas já não estavam presentes. E naquele momento registrou com as
130 melhores intenções, não tinha ideia de ofender ninguém, não se recorda de ter usado a
131 expressão “enrolar”, se usou até desfaz o uso dela, acrescentando que, inclusive, a Cons.
132 Cláudia Stadlober concordou com ela, assim como alguns outros também de que é preciso
133 resolver assuntos quando os Conselheiros deixam muitas atribuições ao saírem de seu Regional
134 para se dedicar ao trabalho no Conselho Federal e naquele momento se sentiu prejudicada
135 porque o seu voo, como registrou na ocasião, sairia à noite, o que permitiria discutir outros
136 temas, teria sido mais proveitoso e não foi o que aconteceu. Sentiu que no dia anterior não
137 houve uma hora a mais para exaurir a pauta, mas não foi feito. Se a reunião estava sendo
138 gravada ou não, isso não foi cogitado por ela. Declarou que se sentiu à vontade e como
139 sugestão lançar um olhar para a elaboração da pauta de reunião, pensar no seu conteúdo, no
140 tempo, enfim, para esta questão de planejamento e não na situação de expor colega algum, esta
141 não foi sua intenção.

142 Em continuação, a Conselheira Carolina Maia comentou estar se sentindo ofendida por
143 parecer uma sensação de retaliação, porque naquele momento nada foi dito pelos pares,
144 acrescentou que se todos sabiam que estava ao vivo por que ninguém contra argumentou,
145 houve a concordância da Mesa formada e não entende o motivo dessa exposição depois de um
146 mês. Comentou que não consegue entender e enxergar isso como algo que seja construtivo,
147 pelo contrário, a ideia seria de encostá-la na parede para que ela peça desculpas. Acrescentou
148 que é preciso um grau de maturidade profissional para discutir pontos de vista diferentes sem a
149 necessidade de ser repugnante. Não consegue entender o melindre de não poder se colocar
150 numa situação diferente, porque não se pode pensar diferente, propor algo, porque agora está
151 ofendendo colegas. Reafirmou que não foi sua intenção ofender nenhum Administrador, nenhum
152 Conselheiro, pois não tem o tipo de comportamento de agredir ninguém, agora, tem uma
153 formação educacional e profissional onde pode se posicionar nos momentos em que discorda do
154 que está acontecendo e foi o que fez. Declarou que tem maturidade suficiente para discutir e
155 exaurir os argumentos sem a necessidade de se ofender pessoalmente, porque não vai se
156 ofender pessoalmente, apenas quis tentar otimizar o tempo de todo mundo que é precioso, foi
157 esse o objetivo naquele momento e por isso não consegue entender o avanço nesse sentido.

158 Na sequência, a Conselheira Carolina citou que não valoriza conversa de corredor, mas
159 ouviu “você será retaliada”, “agora a oposição vai sentir a pressão”. Declarou que não está como
160 oposição, está como Administradora, Conselheira, eleita dignamente pelo seu Estado e decidida
161 que até o término deste mandato trabalhará de acordo com seus princípios éticos e morais pelos
162 quais foi formada. Jamais foi, é ou será a sua postura de ofensa ou mal trato ou a tentativa de
163 humilhar alguém, pois respeita muito o trabalho do outro, mas exige que seja respeitada. Relatou
164 que foi retirada de um grupo de rede social arbitrariamente, sem entender o porquê, sem
165 qualquer tipo de comunicação, de respeito, de consideração e não fez barulho, não fez
166 estardalhaço, não fez nada, porque não é a sua postura nem a sua educação. Agora, do mesmo
167 modo que respeita, tenta manter o nível de respeito com os colegas, acredita que é assim que

168 se deve ser tratada. Pode ser que volte a falar, mas no momento não irá se retratar de algo cuja
169 a ideia é de construção.

170 Com a palavra, o Cons. Carlos Alberto, em resposta à Conselheira Carolina Maia,
171 comentou que a respeito da fala da Conselheira, sobre a questão da construção, na Mesa não
172 houve concordância de sua parte, o que disse foi que é um defensor há quatro anos como
173 Conselheiro Federal e neste início da nova gestão, lembra bem das palavras que disse, que
174 sempre propôs que as reuniões tivessem uma configuração diferente, sempre propôs que
175 tivesse uma nova dinâmica, é favorável ao controle do tempo da palavra, citando que outros
176 Presidentes tentaram implantar essa ideia e não tiveram êxito com relação a isso. Acrescentou
177 que é um defensor da objetividade como a Conselheira Carolina também é e se alia à sua
178 manifestação. Com relação à retaliação, declarou que não se trata disso, nos últimos dois anos
179 também não fazia parte da gestão e não se sentiu retaliado ou qualquer coisa que seja e nem
180 teria tal comportamento, pelo menos de sua parte. Agora, quando se refere à maturidade, o que
181 acha que faltou à Conselheira naquele dia, porque existe uma diferença clara entre o mundo das
182 intenções e o mundo dos fatos. O que a Conselheira quis fazer foi explicado agora, mas o que
183 ocorreu de fato foi que pessoas se sentiram ofendidas e vieram procura-lo depois da reunião e,
184 segundo relatos apresentados antes. Outros Conselheiros foram interpelados em seus Estados,
185 sendo cobrados de estar “desperdiçando dinheiro; de estar jogando fora isso; que é um absurdo;
186 aquilo é um circo, uma palhaçada” foi o tipo de comentário que Conselheiros foram obrigados a
187 ouvir por conta da intervenção da Conselheira e ao fazer a ligação do porque ouviram esses
188 comentários, do mesmo jeito que naquele dia na avaliação da Conselheira a reunião tenha
189 acabado às 10h30 da manhã, porque talvez as pessoas tenham sido mais objetivas e o assunto
190 se esgotou, o segundo dia não foi desnecessário, ele tinha uma pauta a ser cumprida e foi
191 cumprida um pouco mais rápida.

192 Ao contrário desta última reunião, o Cons. Carlos Alberto lembrou que o Plenário já passou
193 por reuniões que findaram após as 18h, 19h, 20h da noite, ou na sexta-feira, todos agoniados
194 porque tinham vôos 14h, 15h e perderam o vôo porque as discussões eram intermináveis se
195 estendendo além das 12h, 13h, 13h30. Acrescentou que a dinâmica das reuniões é diferente e
196 se todas são diferentes não justificaria naquela hora específica fazer um comentário de que está
197 desperdiçando dinheiro público ou de que é desnecessário fazer reunião na sexta-feira, que
198 poderia ter economizado diária. Foram esses os comentários que causaram repercussão. De
199 novo, existe uma diferença gritante entre o mundo da intenção e o dos fatos. É preciso policiar a
200 todo momento ao manifestar intenções e que repercussão isso trará. Por último, dizer que o
201 pedido de retratação é que se sentiu ofendido, porque também foi cobrado em Brasília, era o
202 desejo que tinha, as explicações apresentadas pela Conselheira Carolina de alguma forma
203 atenderam os anseios, mas não acredita que estejam todos respondidos, porque o que foi dito
204 foi muito grave, foi dizer que as pessoas estão recebendo diárias desnecessariamente, que
205 ficaram à toa, enfim, continua não concordando com isso e encerrou a sua fala.

206 O Cons. Rogério Cristino, Diretor da CAF, expôs que 08h45 estavam no Plenário ele e o
207 Cons. Carlos Alberto e a Cons. Cláudia Stadlober aguardando quórum e às 9h35 daquela sexta-
208 feira a Conselheira Carolina chegou, já havia quórum, foi uma das últimas pessoas a chegar. Ao
209 encerrar a plenária, foi pedida a palavra, no finalzinho, e foi aberto o espaço para falar e a
210 repercussão foi grande. Declarou que cada pessoa tem seu estilo, seu modo de falar, cada um
211 diz o que sente, depois vêm as consequências.

212 Sobre o assunto, o Cons. Rogério Ramos comentou que o que motivou trazer essa
213 discussão novamente, trazer este contexto, foi justamente essa repercussão, que em todos os
214 Estados, uma vez que a reunião estava sendo transmitida ao vivo, a maioria dos Conselheiros
215 foram interpelados. Um questionamento que se coloca, que dentro de um preceito ético é o que
216 a Conselheira pronunciou naquele dia e novamente corroborou e afirmou com esses termos
217 sugerindo que os Conselheiros estariam causando algum prejuízo ao erário. Quando sugere
218 isso, o que os Conselheiros querem é justamente que explique qual é esse prejuízo ao erário,
219 qual o valor desse prejuízo, se é preciso devolver o dinheiro, o que é preciso fazer, essa é a
220 sugestão e o ponto único é este, debates serão vários, as controvérsias, o contraditório, isso
221 enriquece o Plenário e tenha a certeza absoluta e se sinta muito à vontade para ter a sua
222 opinião, para falar o que você bem entender, obviamente dentro dos limites éticos e dessa forma
223 construir um processo democrático e obviamente com respeito a todas as opiniões. Então, o que



224 está em voga é justamente esta frase: prejuízo ao erário. Quando se fala em prejuízo ao erário
225 se quantifica o prejuízo para poder chegar a uma apuração dos fatos.

226 Com a palavra, o Presidente Mauro Kreuz questionou aos Conselheiros que se
227 manifestaram Marcos Kalebbe, Amílcar Pacheco, Rogério Bohn se gostariam de fazer alguma
228 complementação de suas falas ou retomar algum ponto. O Cons. Amílcar Pacheco declarou que
229 ao chegar ao Paraná foi interpelado de maneira agressiva por alguns Administradores, inclusive,
230 com a pergunta no sentido de que se “não tinha vergonha de mau servir dinheiro público”. Criou
231 uma situação que, estava sendo gravado com transmissão ao vivo para todo o Brasil e sentiu
232 naquele momento que a fala da Conselheira teria uma repercussão extremamente grande e
233 negativa e ele e alguns Conselheiros não interpelaram na hora justamente por estar sendo
234 transmitido ao vivo e não criar um palco de discussão com desentendimento entre os
235 Conselheiros, até porque estava recebendo uma série de comentários negativos sobre o
236 comportamento dos Conselheiros no Plenário. Relatou que recebeu algumas mensagens e pode
237 mostrar depois. Os críticos do Sistema CFA/CRA's, aquelas pessoas que participam da ideia que
238 não se deve pagar anuidade e ter a liberdade de registro usaram isso como um artifício contra a
239 nossa posição. Quando a Conselheira disse que estavam todos postergando a reunião, a
240 repercussão foi extremamente negativa. Declarou que se sentiu ofendido porque, teoricamente,
241 quando a fala da Conselheira, de maneira muito abrangente, qualificou todos os Conselheiros
242 presentes, a partir da hora que não concordamos com o que foi dito estávamos concordando em
243 estar mal utilizando o fundo público. Acrescentou que o pronunciamento da Conselheira foi
244 extremamente negativo ao meio externo ao Conselho Federal. Afirmou, ainda, que não é
245 criança, não é infantil, não entendeu errado, possui quarenta e quatro anos de atividade
246 profissional e não veio ao Plenário para ser infantil. Não há sentido em retaliar a Conselheira.
247 Expôs a sua posição, como a Conselheira expôs a dela, mas neste caso realmente, se sentiu
248 ofendido, porque foi trazido a ele quando perguntaram, inclusive, se não tinha vergonha de
249 participar disso.

250 O Cons. Rogério Bohn expôs que sua manifestação foi em duas linhas, a primeira foi no
251 sentido de defender a existência de um tempo maior para todas as discussões que precisam ser
252 feitas em Plenário. Defendeu a ideia de que tudo não seja feito em um único dia, porque apesar
253 de estar em seu primeiro mandato como Conselheiro Federal Suplente, participa das plenárias
254 do CFA em função de envolvimento em eventos e por ter sido Vice-Presidente do CRA-RS, pelo
255 menos desde 2005, e já acompanhou dezenas de plenárias, que muitas vezes, de fato, se
256 estenderam até muito tarde, outras acabaram muito cedo. Então, é difícil saber como será a
257 dinâmica das discussões, até porque é um espaço onde as pessoas são livres, pensantes, estão
258 representando o seu Estado e as suas idéias e, por vezes, acabam exagerando no tempo que
259 usam para falar.

260 Neste sentido, o Cons. Rogério Bohn afirmou concordar plenamente com a ideia de que
261 haja dois dias para conversar, porque muitas vezes é necessário um segundo dia para trabalhar
262 e discutir e não parece que seja algo de desperdício, é de fato um espaço que se tem para
263 discutir, é preciso aproveitar melhor esse tempo. Citou que também foi interpelado
264 pessoalmente, em rede social, em grupos de *WhatsApp*, inclusive por colegas que formaram
265 com ele, que disseram que tem mais é que acabar esse negócio mesmo, isso porque hoje se
266 discute sobre a permanência dos Conselhos no Congresso Nacional, uma série de situações
267 delicadas. Então, quando surge uma posição trazida que possa ser entendido por alguém lá de
268 fora como algo que não precisa. Nesse sentido se preocupou. Talvez a ideia original da
269 manifestação da Conselheira fosse uma crítica ao mau uso do tempo por alguns Conselheiros,
270 embora ele não estivesse presente, mas sabe o que viu no vídeo e sabe o que as pessoas
271 comentaram e ao que parece os comentários acabaram repercutindo ainda mais. E nesse
272 sentido que se manifestou e entende que deve haver dois dias para a reunião e que as
273 discussões são qualificadas. O espaço é de qualificação, não existe nenhuma instância superior
274 no Sistema do que o Plenário do CFA, então neste momento o Plenário está representando a
275 instância máxima dos Administradores e por isso é preciso ter mais tempo para discussões e
276 que se possa ser mais objetivos nas conversas.

277 Com a palavra, o Cons. Marcos Kalebbe comentou que tem um bom relacionamento com a
278 Conselheira Carolina Maia, mas ficou extremamente incomodado quando na fala se refere a
279 dano ao erário público. Primeiramente, a pauta da reunião geralmente é fechada de oito a dez

.....



280 dias com antecedência e as passagens são retiradas bem antes por questão de economicidade.
281 Relatou que ficou incomodado quando fala de dano ao erário público porque já se cansou de
282 passar em reunião do horário na sexta-feira, estender além das 13 horas, outros dias por mais
283 de 20 horas da noite e se sentiu extremamente incomodado com essa fala. Acredita que de certa
284 forma foram atingidos todos os Conselheiros naquela oportunidade. Trouxe o seu incômodo do
285 fato ocorrido na última plenária até porque foi transmitido ao vivo por meio de redes sociais,
286 como *Facebook* e *YouTube*. Há inclusive alguns comentários infelizes, se não viu, é importante
287 que veja essa questão e como está a batalha pelos Conselhos, de certa forma esse discurso
288 acaba prejudicando se tem uma repercussão maior.

289 O Cons. Carlos Alberto Ferreira Júnior solicitou registro de que faz um comentário, uma
290 nova acusação de que é para retaliar, que se trata de política, de tratar a oposição desse ou
291 daquele jeito, lembrando que os comentários que o sucederam são de dois companheiros de
292 chapa na última eleição. Então, não há a figura da retaliação, destacando que não é do seu perfil
293 e quem acompanha o desempenho dele nos dois primeiros anos de mandato, enquanto poder e
294 os dois anos seguinte enquanto não poder sabe que não é sua característica fazer retaliação. A
295 prova disso são os comentários que todos fizeram.

296 Retornando a palavra, a Conselheira Carolina Maia, sobre a precisão dos horários,
297 comentou que não chegou sozinha naquele momento na reunião, chegou com outros colegas e
298 não foi a que determinou a existência de quórum, que já existia quando chegou. Sobre a
299 sugestão de dano ao erário, colocado pelo Cons. Rogério Ramos, esclareceu que não fez o
300 cálculo, mas acredita que a Diretoria Financeira é mais preparada, inclusive com a precisão das
301 informações, dos valores de diárias, de deslocamento, enfim, não sabe se entraria o
302 deslocamento, mas principalmente a diária. Acredita que essa fala explica a colocação de alguns
303 colegas que o seu objetivo naquele momento era de construção, e não foi generalizado, e os
304 colegas que se sentiram ofendidos ou prejudicados pela sua colocação, não foi generalizado,
305 deixou claro que no momento da elaboração da pauta que tivesse esse cuidado de tentar
306 organizar o tempo dentro daquela pauta. Não é a idéia de que isso é culpa do Plenário, falando
307 do ponto de vista da organização de uma pauta e pensar no planejamento de quanto tempo irá
308 precisar. Concorde plenamente com o Conselheiro do Rio Grande do Sul de que esse é o campo
309 para discussão e que às vezes ultrapassa, sem dúvida nenhuma, o tempo utilizado, a
310 subjetividade do olhar, o pensamento divergente, há colocações, a forma de falar que pode ser
311 mais objetiva, outro colega vai falar para o mesmo ponto, às vezes concorda, mas vai levar um
312 tempo muito maior para se posicionar.

313 A Conselheira Carolina manifestou que acredita que isso faz parte do ambiente
314 democrático e da vida em sociedade, as pessoas são diferentes realmente. Não foi
315 generalizando para todo o Plenário, foi o objetivo de olhar para quem organizou a pauta e o
316 tempo também, é outra pergunta para quem organiza e faz essa harmonia de tempo e conteúdo
317 do que será discutido, o quantitativo entraria no sentido de que se conseguisse organizar o dia
318 anterior, talvez aquela outra manhã não fosse necessária. Esse era o olhar. Porque se trabalhou
319 uma hora na manhã de sexta-feira, que por circunstâncias diversas pode ter ocorrido isso, como
320 colocou o Conselheiro do Rio Grande do Sul. Do mesmo jeito que alguns colegas, como o Cons.
321 Carlos Alberto cita "é a minha opinião", a Conselheira diz: é a "minha opinião também". Declarou
322 que é a idéia de que ela tem uma opinião, um olhar diferente daquele ponto específico, não está
323 e não esteve fazendo críticas generalizadas, o objetivo era muito claro e muito pontual e muito
324 objetivo com aquela reunião específica.

325 Citou, ainda, que participou de reuniões que saiu quase nove horas da noite, havia assunto
326 e discussão e que terminava com a sensação de que de fato faltava ainda discussão, é muito
327 rico quando isso acontece. Voltando-se para a fala do Cons. Amílcar Pacheco no sentido do
328 infantil, esclareceu que não apontou para ninguém especificamente, sua fala é exatamente
329 relacionada com a contextualização do que se está discutindo. Citou que não consegue entender
330 como não se consegue olhar para isso como uma crítica construtiva de tentar entender se pode
331 melhorar em algum tipo de procedimento interno de gestão e passa a entender que é uma
332 ofensa pessoal. Não foi a intenção, não participou da concordância de se gravar uma discussão
333 como é uma plenária de Conselheiros exposta para o Brasil inteiro, assim, agiu naturalmente
334 como ambiente aberto para as proposições. Dizer que não houve interferência para não gerar
335 um ambiente de discussão, de intriga, de exposição, e questionou: será que ao enxergar um

.....



336 colega que está indo além daquilo que acredita que é certo, será que não seria naquele
337 momento a argumentação clara, respeitosa, e iria dar o freio naquele pensamento, naquela
338 sequência de outros pensamentos que vieram a seguir? Não precisaria de discussão, bastava. E
339 ao falar que teve a concordância, teve sim, e, inclusive, o Cons. Carlos Alberto citou exatamente
340 essa fala e ainda disse “então foram várias gestões ou presidências, não se lembra a palavra ao
341 certo, que tiveram essa mesma dificuldade”. Essa mesma dificuldade, esse mesmo olhar, essa
342 mesma intriga com relação ao tempo. A Conselheira Carolina afirmou que reconhece que não
343 consegue entender como uma proposição construtiva na ideia de otimizar o recurso precioso
344 chamado tempo pode ser tão ofensivo, a consequência do dano ao erário, como foi colocado
345 pelo Cons. Rogério Ramos, por uma fala dela, é consequência talvez da não otimização, que era
346 o que buscava naquele momento para aquela reunião específica. Não houve intenção, não
347 houve nenhum acordo de crítica aleatória à gestão, o pensamento é o mesmo desde o dia que
348 ingressou em 2017, é a ideia de trabalhar em prol de uma Administração séria, que respeite o
349 Administrador, que galgue conquistas de mercado, mas com a possibilidade que se possa
350 discutir melhorias. Ao final, se colocou à disposição, se deixou alguém sem resposta.

351 Sobre o tema, o Cons. Rogério Ramos voltou ao único ponto que lhe interessa nesse
352 processo que é a sugestão de prejuízo ao erário, que, tanto na fala da Conselheira na reunião
353 anterior como nesta retornou a ela. Afirmou que ele é quantitativo, cartesiano, esclarecendo que
354 a diária funciona com convocação para uma reunião e é concedida para que o Conselheiro fique
355 de um dia para o outro. Enfim, os Conselheiros foram convocados, houve o primeiro dia de
356 trabalhos intensos, no outro dia dada a pouca discussão, talvez porque este Plenário já tenha
357 entrado no conceito de mais consenso, de menos intrigas ou menos discussões, que a pauta se
358 tornou reduzida. Acrescentou que o Plenário está a quase uma hora discutindo o mesmo tema
359 não se andou um milímetro da pauta, então, é difícil mensurar o tempo. Para voltar à questão do
360 prejuízo ao erário, que se todos viessem e ficassem apenas uma hora, a diária concedida foi
361 para o pernoite, para retorno no outro dia, então não teria prejuízo nenhum ao erário. O Jeton
362 daquela reunião, se a reunião estava prevista para três horas e foi realizada em uma hora, não
363 há problema nenhum, porque ela foi cumprida e, obviamente, o jeton foi pago. Então, não há o
364 que se falar em prejuízo ao erário. Acrescentou que a única coisa que o incomodou nesse
365 processo foi a alegação da Conselheira Carolina com a sugestão de prejuízo ao erário, que no
366 seu entendimento técnico não há o que se falar em prejuízo ao erário. Quando o Cons. Carlos
367 Alberto se pronunciou de que sugeriria que a Conselheira se retratasse, seria em dizer sobre a
368 sugestão de prejuízo ao erário, porque ela não existe. Destacou que não se pode declarar isso,
369 pensando no momento atual crítico, em que os Conselhos estão sendo minados por todas as
370 instituições, órgãos e o Governo Federal, que já vê os Conselhos de uma forma não tão boa, e
371 isso ter a repercussão que teve. Lembrou-se de um comentário que um Conselheiro fez na
372 internet, de um foro particular, que deu repercussão em todo o Brasil. Se não tivesse dado
373 repercussão, talvez não o tivesse sujeitado ao Conselho de Ética por um comentário que fez no
374 blog pessoal dele. O que levou a essa discussão neste momento foi essa situação de que não
375 houve prejuízo ao erário e foi sugerido que houve e obviamente pela repercussão que houve. A
376 Conselheira entrevistou esclarecendo que na fala do Conselheiro foi “sugestão” e em sua fala
377 “questionamento”, são duas coisas diferentes, afirmou que questionou. Se tivesse tido este
378 esclarecimento muito técnico, de repente teria se exaurido ali o questionamento e não houve.

379 O Cons. Carlos Alberto citou que sendo sugestão ou questionamento demonstra o total
380 desconhecimento da Conselheira sobre a legislação de diárias, que o Conselho segue a mesma
381 legislação do Governo Federal, que diz claramente que o servidor ou empregado que se
382 deslocar com direito ao recebimento de diárias terá direito a diárias no dia do deslocamento, do
383 início do deslocamento integralmente e no dia do retorno meia diária. Ainda que não tivesse
384 reunião na sexta-feira, como a reunião de quinta-feira segue até às 18, 19, 20 horas é devido
385 uma diária e meia a todos os Conselheiros e não há prejuízo ao erário com relação a isso.
386 Então, seja por forma de sugestão ou questionamento é indevido porque não se pode falar em
387 dano ao erário, porque ele não existe. A Conselheira questionou porque não foi feita essa
388 colocação no dia e o Cons. Rogério Ramos esclareceu que isso constrangeu o Plenário, gerou
389 um constrangimento interno e externo.

390 Com a palavra, o Cons. Fábio Macedo comentou que tentou se conter sobre a sua fala e
391 acredita que a Conselheira está começando a chegar ao ponto de pedir desculpa, porque, por

.....



392 exemplo, ele foi um gestor que retirou um Regional da insustentabilidade, o transformou em um
393 Regional sustentável, sempre tratou com muito zelo a administração pública e a
394 representatividade dos Administradores do seu Estado e dos demais Estados da Federação
395 Brasileira, porque sempre foi uma pessoa comprometida, ao sair do Regional deixa família, filhos
396 e a sua filha chega a dizer que está com sete, oito, nove dias fora de casa, às vezes, porque
397 sempre se dedicou em causas da profissão. Não chega ao Plenário para dizer que está
398 perdendo tempo ou fazendo o trabalho do Regional dentro do Plenário, porque tem um suplente
399 para substituir se não tem capacidade para se fazer presente a representatividade dentro do
400 Federal. Pensa que se sobrou tempo, trabalho no Federal não falta. Diversos são os grupos
401 temáticos de trabalho, Câmaras de trabalho, Frentes de trabalho, se sobrou tempo, meio dia,
402 que comece a inserir dentro do processo e não sair dizendo em redes sociais como se todos
403 estivessem a passeio ou comendo a merenda do Conselho Federal de Administração. Declarou
404 que se sentiu indignado até um certo ponto, se conteve e não iria falar, a própria Conselheira
405 Carolina citou que foi retirada de um grupo social, e o Conselheiro Fábio afirmou que retirou
406 mesmo, pois colocou um Administrador que se aproveitou do erário público para desvio de
407 verbas dentro do Sistema e não compactua com isso, não compactua com roubos, com desvio
408 de recurso público, porque é um profissional extremamente técnico, em todos os concursos que
409 passou foi em primeiro lugar. Citou que tem respeito pela Administração Pública e isso o
410 indignou muito, porque é como se todos estivessem brincando, como se todos viessem para
411 brincar de ganhar diárias e fazer passeio de faz de conta de trabalho. Citou que posteriormente
412 demonstrará os números do trabalho que está sendo desenvolvido na CGP. Sentiu-se indignado,
413 a priori não iria falar, a tirou, mas colocou a Conselheira novamente no grupo de *WhatsApp*,
414 citando que a Conselheira fez o inverso, tirou todos como Administradores do grupo,
415 mencionando não ter certeza de ter sido ela mesmo, mas hoje estão como Administradores do
416 grupo a própria Conselheira Carolina, o Cons. André Saoncela e do Amapá, tirando a
417 oportunidade de todos inserirem no grupo enquanto Sistema. Questionou: onde está a criança?
418 No momento viu que tomou uma dose a mais e se retratou, conversou inclusive com a
419 Conselheira no particular. Acrescentou que a Conselheira chegou no ponto de pedir desculpas
420 realmente porque estava faltando em respeito à Plenária, em respeito aos representantes dos
421 Estados e aos Administradores, tendo em vista a grande situação por qual passa o Sistema
422 como um todo de Conselhos Federais e da Ordem dos Advogados, é como se dissesse que
423 amanhã um Historiador pode ir para um centro cirúrgico fazer uma cirurgia, dizendo “ ah não,
424 tenho capacidade, eu me acho médico para fazer uma cirurgia”.

425 Sobre o assunto, a Conselheira Carolina Maia comentou que não entendeu o comentário
426 do Cons. Fábio Macedo, acredita que de fato isso está se estendendo muito e está indo além do
427 objetivo de trabalho e estudo que é a sua fala daquele dia, já saiu dessa esfera, está agora como
428 acusação de que ela foi nas redes sociais e disse que no Conselho não se trabalhava e quer que
429 seja provado isso, quer que seja provado que retirou todos, citando que foi excluída duas vezes
430 e não a ouviu dizer sobre isso. Citou que foi acusada agora novamente de que foi às redes
431 sociais e denegriu a imagem de Conselheiros e da instituição e gostaria de ter o registro desta
432 fala, porque desde a sua primeira colocação no Plenário, quando foi subitamente abordada pelo
433 Conselheiro e em momento nenhum colocou o desrespeito e a acusação para nenhum colega e
434 para nenhuma instituição, a qual tem respeito, mas acabou de ser acusada de algo que
435 considera grave. Afirmou que ela não foi em rede social e o Cons. Fábio terá que dizer isso de
436 novo, porque ela não disse que alguém estava brincando com o erário público. Colocou um
437 questionamento e faltou. Citou que a ignorância não é o pecado quando a intenção é questionar
438 e ser construtivo. Solicitou a íntegra do que foi colocado em Plenário.

439 Com a palavra, o Presidente Mauro Kreuz comentou que como foi mencionado várias
440 vezes de quem é a responsabilidade da construção da pauta, esclareceu que é de
441 responsabilidade da Presidência, juntamente com a Superintendência, então, neste caso, pede
442 vênua para se reportar a isso de forma muito objetiva. A pauta anterior, como todas as anteriores
443 não evidenciou nenhum fragmento, indício ou evidência da necessidade de abreviar as sessões
444 plenárias, pelo contrário, já houve pautas com a metade ou pouco mais da metade dos assuntos
445 que constavam da anterior, inclusive solicitou o resgate dela. Informou que são trinta assuntos,
446 como na pauta desta reunião. Todavia, havia no item oito, vinte e três julgamentos de prestação
447 de contas, é de praxe, é de habitual procedência que estes assuntos sempre demandam muito

.....



448 tempo com discussões, explicações, até pedidos de vista. Até pediu ao Vice-Presidente e ao
449 Diretor Rogério Cristino que iriam presidir as sessões para terem cuidado em serem céleres sob
450 pena de sair na sexta-feira à noite, pois temia pela extensão da pauta, pela natureza dos
451 assuntos e que iriam adentrar muito no horário de sexta-feira. Para surpresa a reunião andou
452 realmente de forma célere, não houve muitos questionamentos na prestação de contas, que é o
453 habitual, e de fato, acompanhando de onde estava e acompanhando a transmissão, viu que
454 realmente andou bem e se fosse realmente quantificar, tirando o *coffee break* que é meia hora,
455 foi uma antecipação só de meia hora, quem sabe se fosse feito o coffee break de trinta minutos
456 e voltasse para mais um assunto, teriam saído às 11h30/11h40. Então, no mérito a discussão é
457 por 20 minutos que houve de antecipação no encerramento da reunião. E, para concluir, apenas
458 dizer, não só para que a Conselheira Carolina entenda, mas, ao fazer a pauta, ele é muito
459 zeloso, muito cuidadoso, jamais se percebesse que não haveria a necessidade de mais uma
460 plenária seria o primeiro por ser um financista rigoroso e exigente. Apenas para explicar. E tem
461 uma coisa importante não se consegue calibrar o tempo porque como foi adotado um espírito
462 muito democrático e participativo, apesar de que o regimento diz como é o rito dos tempos, só
463 não segue porque um Presidente quis fazê-lo e foi flagelado por este Plenário e nunca mais
464 ninguém se arriscou em fazê-lo. Então, sempre se utiliza o bom senso, o sentimento de que de
465 fato é como o Conselheiro Rogério Bohn disse, é um momento muito rico, especial e qualificado
466 este Plenário na sua diversidade de inteligência, de percepções. Ter o tempo para se manifestar
467 e ser ouvido pelos colegas. Então apenas gostaria, Conselheira Federal Carolina Simon Maia,
468 de fazer este registro, se olhar a pauta desta reunião tem os mesmos assuntos e não tem
469 assuntos tão polêmicos e certamente irá se estender bem mais do que poderia parecer a
470 princípio. Então, é difícil fazer uma gestão, a palavra gestão foi muito usada, é responsável por
471 ela, é difícil previamente saber, além do mais, como aconteceu antes e a Conselheira não estava
472 presente, mas foi feita a inclusão de mais cinco assuntos, que foram acolhidos pela plenária e
473 que não se sabia. Apenas para dizer que a gestão desta pauta e não é de agora, em todas as
474 gestões dos Presidentes anteriores, sempre segue o mesmo rito, o mesmo zelo, o mesmo
475 cuidado, não é desta Presidência, mas de todas que pôde acompanhar no Plenário, encerrando
476 o assunto.

477 O Presidente Mauro Kreuz anunciou que o Vice-Presidente Rogério Ramos presidirá a
478 mesa nos trabalhos de sexta-feira, devido a uma agenda internacional da Presidência do CFA
479 com o Diretor da CRIE, Cons. Gilmar Camargo, para tentar retomar as relações com a
480 Organização Latino Americana de Administração – OLA, em Assunção, Paraguai, numa
481 Assembleia que lá terá e um evento no qual o Cons. Gilmar Camargo será um dos palestrantes,
482 solicitou que todos os assuntos da CRIE sejam merecedores dos seus respectivos relatos, o que
483 foi acatado pelo Plenário.

484

485 **3. COMUNICAÇÕES / DELIBERAÇÕES**

486 **3.1. Apreciação da Minuta da Resolução Normativa do Clube de Vantagens (CRIE) -**

487 **Deliberativo**

488 O Cons. Gilmar Camargo apresentou a Resolução Normativa que dispõe sobre o Clube
489 de Vantagens que irá regulamentar a proposta, citando que os Regionais poderão se unir por
490 meio de convênio. O Clube será gerido pela CRIE, a adesão será feita por meio de termo de
491 parceria, que ao assinar, irá figurar no rol de oferta de benefícios para o profissional registrado.

492 Esclarecidos os questionamentos e posta em votação, o Plenário aprovou, por
493 unanimidade, a minuta apresentada.

494

495 **3.2. Apreciação da Minuta da Resolução Normativa – Regulamento para realização dos**

496 **eventos oficiais do Sistema CFA/CRAs. (CRIE) - Deliberativo**

497 O Cons. Gilmar Camargo apresentou a minuta da Resolução Normativa em referência
498 para regulamentar a realização dos eventos oficiais do Sistema CFA/CRAs. Citou que a
499 Resolução foi elaborada para dirimir as dificuldades existentes hoje quanto à realização de
500 eventos e a concessão de apoio do CFA.

501 Na oportunidade, a Cons. Ione Salem questionou sobre a realização do FOGESP,
502 questionando como seria aplicado ao evento, tendo sido esclarecido que a concessão de apoio
503 será regulamentada por meio de edital. Houve manifestação do Cons. Hércules Falcão sobre o



504 não cumprimento do apoio solicitado para evento da ABRH/ES, tendo o Cons. Gilmar
505 esclarecido que ao assumir a gestão da Câmara não havia registro do referido evento na CRIE,
506 mas foi comunicado à instituição sobre a reformulação da Resolução e consequente dos
507 procedimentos para a solicitação de apoio.

508 Lida e analisada a minuta apresentada, o Plenário aprovou, por unanimidade, a
509 Resolução Normativa.

510
511 **3.3. Minuta de Resolução Normativa – regulamento para concessão de apoio financeiro e**
512 **institucional a eventos de interesse do sistema (CRIE) – Deliberação**

513 O Cons. Gilmar Camargo apresentou a minuta de Resolução Normativa que altera a RN
514 CFA nº 461 e regulamenta o apoio financeiro e institucional de eventos. Em discussão, foram
515 apresentadas adequações ao texto que foram acatadas pelo Plenário.

516 Posta em votação, o Plenário aprovou, por unanimidade, a Resolução apresentada.

517
518 **3.4. Apoio Financeiro Institucional para o evento Líderes em Ação do CRA-CE. (CRIE) -**
519 **Deliberativo**

520 O Plenário aprovou a concessão do apoio financeiro no valor de R\$ 13.500,00.

521
522 **3.5. Colóquio sobre Gestão da Saúde. (CRIE) - Informativo**

523 O Cons. Gilmar Camargo informou que está sendo desenvolvido o Colóquio: Gestão
524 Hospitalar França – Brasil, a ser realizado no dia 30/05, na Embaixada da França. O evento terá
525 como público alvo profissionais de Administração e Gestores de Serviços de Saúde,
526 prioritariamente Diretores de Hospitais, públicos e privados, entidades representativas de
527 hospital com e sem fins lucrativos. Informou que serão convidados para palestrar diretores de
528 hospitais públicos e privados da França e do Brasil.

529
530 **3.6. II Fórum das Profissionais de Administração. (CRIE) - Informativo**

531 O Cons. Gilmar Camargo anunciou a realização do evento em referência, cuja ideia é
532 fazer um debate com os profissionais de Administração dentro do Sistema CFA/CRA's sobre a
533 atuação das mulheres na sociedade, com o tema: “A contribuição da profissional de
534 Administração na transformação do papel da mulher na sociedade contemporânea”. O evento
535 ocorrerá nos dias 13 e 14/06/2019 em local a ser definido. Solicitou que os Regionais poderão
536 indicar profissionais para palestrar e participar do evento.

537
538 **3.7. 49º Congresso de Saneamento da Assemae; Encontro Mineiro de Município;**
539 **Enangrad. (CRIE) - Informativo**

540 Primeiramente, o Cons. Gilmar Camargo relatou a participação do CFA no evento Marcha
541 dos Prefeitos. Noticiou que antes foram enviados cartões convites aos municípios, o que gerou
542 procura pelo estande do CFA e foram feitos contatos com diversos Prefeitos, apresentação e
543 divulgação das ferramentas de gestão do CFA – IGM, GESAE, dentre outros. A CRIE contou
544 com o apoio de todo o CFA, cujas áreas cederam seus estagiários e foi estabelecida meta para
545 que cada um levasse 20 Prefeitos que foram catalogados, acrescentando que a meta foi
546 superada e o resultado em média 500 municípios. Sobre o assunto, o Presidente Mauro Kreuz
547 congratulou-se com o resultado obtido e a parceria gerada entre as Câmaras envolvidas, o que
548 lhe causou grande satisfação.

549 Sobre o 49º Congresso de Saneamento da Assemae que acontecerá nos dias 06 a 10 de
550 maio em Cuiabá, com apresentação do CFA-GESAE e Sistema CFA/CRA's, uma parceria entre
551 o CFA e Assemae, citando que o CFA terá estande e será concedida palestra de duas horas
552 sobre o CFA-GESAE. O Presidente agradeceu a parceria do CRA-MT.

553 Outro evento é o Encontro Mineiro de Municípios a se realizar nos dias 14 e 15 de maio,
554 em Belo Horizonte, com apresentação do IGM, GESAE e Sistema CFA/CRA's e participação em
555 parceria com o CRA-MG.

556 Sobre o 30º ENANGRAD, o evento será realizado no período de 23 a 25 de agosto, com
557 apoio institucional e financeiro do CFA, que terá estande, com participação em parceria com o
558 CRA-MG.

559



- 560 **3.8. Apoio ao CONAD e CONEPA. (CRIE) - Informativo**
561 O Cons. Gilmar Camargo anunciou o apoio institucional à realização dos eventos CONAD,
562 de 18 a 19 de outubro, em Goiânia; e CONEPA, de 11 a 12 de outubro, em Salvador.
563 Foi citado, ainda, apoio ao Congresso Estadual de Gestão de Pessoas, de 11 a 12 de
564 Junho, em Vitória/ES, com palestra do Presidente Adm. Mauro Kreuz.
565
- 566 **3.9. Apresentação do novo modelo de bóton - Informativo**
567 O Cons. Gilmar Camargo apresentou o novo modelo desenvolvido do bóton para o
568 Sistema CFA/CRA's, inclusive para os Conselheiros, conforme solicitado.
569
- 570 **3.10. Aprovação no Calendário 2019 (Superintendente) - Deliberativo**
571 O Superintendente Douglas Evangelista apresentou o calendário de reuniões do CFA, o
572 qual foi aprovado, por unanimidade, pelo Plenário.
573
- 574 **3.11. Debate Qualificado com o tema “Gestão Organizacional Sistêmica – Carolina**
575 **Schubach de A. A. Figueiró. (CEPE)**
576 O Presidente Mauro Kreuz deu boas vindas à Sra. Carolina Schubach, Diretora Geral da
577 Ágora - Instituto de Direito Sistêmico e Soluções Organizacionais, que proferiu palestra, iniciando
578 sua apresentação com a exposição de um vídeo. Em sua exposição, a Sra. Carolina citou que a
579 primeira força do ser humano começa no parto, e ao ser recebido pela mãe recebe o primeiro *in*
580 *print* do universo, o que tem ligação com o movimento de sucesso de vida, porém a ausência
581 dessa conexão reflete no movimento do sucesso do indivíduo. Destacou que a Gestão
582 Organizacional Sistêmica é a integração de todos os componentes da empresa no
583 gerenciamento, inclusive da própria sociedade. Apresentou a sua teoria, citando o Fluxo da
584 prosperidade, destacando que cada ser humano tem a sua sistêmica, é preciso avaliar o
585 relacionamento com seus ancestrais e abrir a mente para a evolução. Defendeu que o sucesso
586 do ser humano começa já no parto, pelo modo natural, o que já depende da sua força e vem
587 facilitar o caminho para a vida, enquanto a criança que nasce por parto cesárea teve uma
588 interrupção do seu movimento, o que não se pode recuperar ao longo do tempo. O mesmo
589 acontece ao avaliar o relacionamento com a mãe, com o pai e seus ancestrais, citando que os
590 problemas têm origem no seio familiar.
591 Foi exposto que os problemas tem solução, porém ao estar envolvido na situação, não se
592 consegue assimilar as dinâmicas que influenciam no conflito. Para contribuir com essa
593 visualização e auxiliar na solução há uma terapia profunda e eficiente conhecida como
594 Constelação Sistêmica, cujo fundamento é científico, embasado nos fenômenos da física
595 quântica. O método é da observação do que está por trás dos conflitos, compreender o porquê
596 de determinados comportamentos, ações, desordens e ainda, auxiliar na visualização de
597 soluções. Contudo, não adianta olhar a origem do conflito, perceber a solução e não seguir o
598 caminho. É preciso assumir a responsabilidade e a propriedade do agir e seguir o processo.
599 Embasada nos conhecimentos científicos da física quântica, a abordagem acessa um
600 campo, denominado morfogenético, realizada em grupo ou individualmente, para descobertas de
601 dinâmicas ocultas que dificultam o estabelecimento do equilíbrio e a consequente harmonia.
602 Desse modo, são visualizadas soluções que vão ao encontro das leis sistêmicas. Destacou que
603 o objetivo é demonstrar a viabilidade da aplicação de práticas sistêmicas na vida pessoal e nas
604 organizações, a fim de garantir satisfação pessoal e relações interpessoais harmônicas. Nas
605 organizações almeja-se um reflexo positivo, facilitando o aumento da produtividade, expansão
606 do negócio e proporcionando o equilíbrio no sistema.
607 Aberto o debate, foram apresentados questionamentos, dentre eles a aplicabilidade do
608 método dentro do ambiente organizacional, formação das crianças e dos filhos, uso de
609 tecnologias, aborto, alinhamento familiar, esclarecendo que há dinâmicas ocultas que interferem
610 na colocação do indivíduo, dentro do movimento sistêmico, citando como exemplo a questão do



611 pertencimento, sendo muitas vezes necessário fazer ajustes e alinhamentos para que haja a
612 inserção e, enquanto não há o alinhamento, o universo não se acalma. Aplicadas práticas de
613 exercício em grupo para análise de dinâmicas ocultas e na postura diante da vida.

614 Sobre o assunto, o Presidente Mauro Kreuz comentou que é preciso ver o mundo de forma
615 a compreender que a mente, as energias, o cosmos tem sua parcela no desenvolvimento
616 pessoal e profissional. Destacou que nunca se viu a depressão crescer tanto em todas as
617 idades, o que mostra que é preciso refletir de fato sistemicamente. Feita a entrega de certificado
618 de participação em agradecimento à contribuição ao Plenário.

619
620 **3.12. Apresentação de sugestões dos CRAs e Conselheiros na minuta da RN 523,**
621 **22/09/2017 referente ao regulamento eleitoral. (CPE) – Informativo**

622 O Coordenador da Comissão Permanente Eleitoral, Cons. Hércules Falcão, comentou que
623 foi solicitada a alteração do Regulamento Eleitoral, citando que após a atualização será
624 analisada pela ASJ/CFA. Citou que os Regionais não encaminharam contribuições.

625 Apresentado o texto, o qual foi analisado pelo Plenário, cujo tema deverá ser pautado na
626 próxima reunião plenária.

627
628 **3.13. Relato da reunião CGU. (CEPE) - Informativo**

629 A Cons. Gracita Hortência relatou reunião ocorrida na CGU com encaminhamento para a
630 próxima reunião com o Secretário Geral de Infraestrutura. O projeto está andamento. Na
631 oportunidade, relatou a participação da CEPE na Marcha dos Prefeitos, que foi um sucesso.

632
633 **3.14. Relato da reunião ANA. (CEPE) - Informativo**

634 A Cons. Gracita Hortência repassou os informes sobre a reunião realizada com
635 representantes da ANA – Agência Nacional das Águas.

636
637 **3.15. Apresentação do Projeto “Compartilha e Capacita”. (CEPE) - Informativo**

638 A Cons. Gracita Hortência informou que o projeto é intercameral e está alinhado ao
639 Planejamento Estratégico do CFA 2019/2020 e objetiva a uniformização de processos no
640 Sistema CFA/CRAs. Descreveu as vantagens do projeto, que consiste em encontros virtuais e
641 presenciais, se necessário de funcionários, para debater direta e objetivamente os problemas
642 vivenciados com as suas equipes.

643 Foi esclarecido que o projeto está dividido em três fases: os CRAs envolvidos nas áreas
644 de comunicação, administrativa, financeira, fiscalização e registro; ampliar os resultados
645 alcançados na primeira fase, através de ações diretas de padronização dentre as
646 especificidades do projeto, observando as necessidades sugeridas no âmbito físico, pessoal,
647 equipamentos e outros; e terceira e última fase, aferir com os resultados formas de avançar no
648 aprimoramento das melhorias funcionais que serão necessárias e colaborar para a realização
649 dos treinamentos adequação de estruturas, revisão de normas e inovações aprovadas pelo
650 Plenário. O projeto é todo voltado para a capacitação. Apresentado o projeto, com objetivo de
651 padronizar os processos e rotinas e estratégias do planejamento estratégico. Orçado em cerca
652 de R\$ 130.000,00.

653 Na oportunidade, o Presidente Mauro Kreuz destacou que o processo autofágico que em
654 2017 apresentou no Plenário e na Assembleia de Presidentes continua avançando e não foi
655 estancado, se considerar o INPC, regrediu em quase 2%. Isso demonstra que há alguma falha
656 que precisa ser corrigida. O CFA tem investido bastante recurso e não tem tido resultados
657 efetivos, mas explorará mais o tema na próxima reunião. Citou que este projeto tem capacidade
658 de auxiliar no alinhamento necessário.

659 Assim, posto em votação, o Plenário aprovou, por unanimidade, o projeto, conforme
660 apresentado.

661



- 662 **3.16. Disponibilidade Financeira. (CAF) - Informativo**
663 O Cons. Rogério Cristino apresentou disponibilidade financeira no Banco do Brasil R\$
664 8.153.375,42 e na CEF R\$ 16.942.144,96, somados os recursos do PRODER.
665
- 666 **3.17. Controle de Recebimento de Balancete e Cota Parte. (CAF) - Informativo**
667 O Cons. Rogério Cristino informou que, quanto ao envio das cotas partes, os CRAs do
668 Acre, Maranhão, Rio de Janeiro e Roraima encontram-se pendentes. Sobre os balancetes
669 somente os CRAs de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Ceará enviaram no prazo.
670 Destaque para o desempenho do CRA-PA, que se encontra sob a gerência da Junta
671 Interventora e o Presidente em exercício daquele Regional, Cons. Amilcar Pacheco, manifestou
672 seus agradecimentos ao Diretor da CDI, Cons. Diego Costa; à Coordenadora Renata Ferreira;
673 ao Coordenador José Carlos Ferreira e aos colaboradores da CIN/CFA Weuller Marcos Santos e
674 Marcos Sussin; ao Coordenador do CRH, Adm Isaías Santos; à colaboradora da SOF Cátia
675 Granjeiro; ao Auditor do CFA Marcelo Coutinho; e ao Assessor Jurídico do CFA, Adv. Marcelo
676 Dionísio.
677
- 678 **3.18. Apreciação da Minuta da Resolução Normativa referente à Recuperação de Crédito.**
679 **(CAF) - Deliberativo**
680 O Cons. Rogério Cristino apresentou a minuta da Resolução em referência, tendo sido
681 esclarecido pelo Presidente Mauro Kreuz que o conteúdo contempla a solicitação dos
682 Presidentes dos CRAs para a reedição da Resolução anterior, quanto à recuperação de crédito,
683 para débitos vencidos até 31 de dezembro de 2017.
684 Apresentados os questionamentos, todos foram esclarecidos pelo Adv. Marcelo Dionísio.
685 Assim, posta em votação, a resolução foi aprovada, por unanimidade, pelo Plenário.
686
- 687 **3.19. Aprovação da Ata do TSEA referente ao Processo 476900,009071/2017-21 –**
688 **Deliberativo**
689 O Cons. Carlos Alberto notificou que a ata da última reunião do Tribunal de Ética não foi
690 deliberada pelo Plenário e mediante as novas Resoluções Normativas que dispõe sobre o
691 Código de Ética e sobre o Regulamento do Processo Ético, verificou-se a necessidade de
692 apresentá-la ao Plenário para que seja apreciada visando a tomada de providências.
693 Posta em votação, o Plenário reprovou a ata, por maioria dos votos, com abstenções dos
694 Conselheiros Ildemar Cassias, Carolina Maia, Rogério Bohn, Norma Sueli e Jorge Humberto.
695
- 696 **3.20. Relato de Julgamento de Processos em Grau de Recurso (CFR) – Deliberativo**
697 **3.20.1. Relato e julgamento de processos de fiscalização em grau de recurso – Recursos**
698 **Improvistos.**
699 Os pareceres apresentados foram discutidos e aprovados, por unanimidade, pelo
700 Plenário e constam relacionados à planilha do **Anexo nº 1**.
701
- 702 **3.20.2. Processos devolvidos à origem em Diligência.**
703 Os pareceres aprovados constam relacionados à planilha do **Anexo nº 2**.
704
- 705 **3.20.3. Processos devolvidos à origem por Intempestividade do Recurso.**
706 Os pareceres constam relacionados à planilha do **Anexo nº 3**.
707
- 708 **3.20.4. Processos que não atenderam aos requisitos de Admissibilidade.**
709 Os pareceres constam relacionados à planilha do **Anexo nº 4**.
710
- 711 **3.20.5. Processos com Decisão Judicial**
712 Os pareceres constam relacionados à planilha do **Anexo nº 5**.



713 4. OUTROS ASSUNTOS

714 **Solicitação Cons. Carolina Maia** – Na ocasião, a Cons. Carolina Maia requereu o
715 encaminhamento a ela de todos os registros de reclamações, críticas e impactos negativos da
716 CDI nas redes sociais e da Ouvidoria, sobre a repercussão de sua fala que, conforme foi dito
717 pela manhã, gerou tantos questionamentos. Solicitou que o Cons. Fábio Macedo prove que ela
718 compactou com a postura do ex-Presidente do CRA-PA, como a acusou. Solicitou cópia da ata e
719 da gravação da referida reunião passada, onde constam também as falas de todos os
720 envolvidos. O Cons. Rogério Ramos esclareceu sobre a solicitação de comentários ocorridos em
721 redes sociais e afirmou que o que estiver sobre o alcance do CFA será comunicado, entretanto,
722 lembrou que as situações que ocorreram dentro da abrangência do Regional e nas redes sociais
723 pessoais de Conselheiros e Presidentes de CRA's, nestes casos o CFA não tem acesso.

724 Foram solicitados os seguintes dados:

- 725 ➤ CDI e Ouvidoria – todos os registros sobre a repercussão de sua fala, até a data de
- 726 24/04, onde se possa identificar o impacto negativo citado.
- 727 ➤ Ata da 10ª reunião plenária/2019 e a gravação da referida reunião
- 728 ➤ Ata e gravação da reunião plenária passada (9ª plenária) em que foi citado ter dito
- 729 “prejuízo ao erário” e solicitou a “otimização do tempo/recurso”.

Lida e aprovada a ata, assinam:

Adm. Francisco Rogério Cristino
Diretor Administrativo e Financeiro
CRA-CE nº 1904

Adm. Adm. Mauro Kreuz
Presidente do CFA
CRA-SP nº 85872